



Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhora e Senhores Membros do Governo

Hoje vou voltar a abordar um sector de actividade, que no meu ponto de vista, é e sempre será, para bem da nossa economia, muito importante.

Eu como agricultor que sempre fui toda a vida, e que quero continuar a ser, se DEUS me der Vida e Saúde, acho que nos últimos anos se tem vindo a criar, uma série de infra-estruturas, na minha ilha, deveras importantes para o bem-estar de todos nós.

Quero iniciar a enumeração pelo abastecimento de água. Como é do conhecimento geral, sem água de qualidade, mais perto da pastagem, é impensável produzir bom leite.

O único posto de abastecimento que sempre me lembro de existir na ilha era no Norte Grande. Os agricultores da minha freguesia deslocavam-se lá, ficando toda a noite a aguardar a sua vez, e depois ainda levavam mais duas horas no tractor para chegar com a água à pastagem.

No tempo em que o PSD foi Governo, como estava à vista de todos, construiu-se uma barragem em S.Tomé (Topo), um reservatório na Ribeira Seca, outro reservatório na Chã das Lagoinhas (Urzelina), que está, como sempre esteve, “CHEIO DE AR”.

Dentro das competências do Governo Regional, acho que ficamos por aqui, excepto mais dois tanques nos Terreiros que, de tão pequenos que são, mais parecem bebedouros iguais, ou mais



pequenos, do que aqueles que costumo construir nas minhas pastagens, estes últimos, normalmente até são cheios somente com as águas pluviais no Inverno.

Meus Amigos, vamos ser honestos, para 20 anos de Governo isto sabe a pouco.

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhora e Senhores Membros do Governo

Eu como dirigente associativo que era na altura, fartei-me de pedir, de berrar, de barafustar, mas nada consegui, pois o Secretário de então era muito teimoso. Felizmente que a Câmara Municipal das Velas, compreendeu esta nossa necessidade, e alguns anos depois veio a abrir um furo artesiano, nas Velas e outro na Fajã de Santo Amaro, criando no concelho mais três postos de abastecimento, um nas Velas, um em São Pedro e outro na Fajã de Santo Amaro.

Eu fico revoltado, esse é mesmo o termo correcto, quando vejo, alguns Senhores Deputados da oposição, que falam do abastecimento de água com uma paixão, quase doentia, como se o Governo do PS fosse o único culpado.

Meus amigos, o PS só é Governo na Região há seis anos, e convenhamos que, em seis anos, quadriplicou as reservas existentes, pondo a funcionar, seis postos neste momento, e mais um que deverá iniciar as obras brevemente.

Passo a citar os postos criados: um nos Rosais, um nas Manadas, um em Santo António, outro na Ribeira Seca, uma barragem nos Lourais



e outro em Santo Antão, as obras de montagem do outro vão-se iniciar brevemente, em Santo Amaro, uma vez que já está feita a terra-planagem , e o tanque já se encontra na Ilha.

Este Governo, em minha opinião, está a cumprir com as suas obrigações em relação à lavoura da minha ilha. Se me perguntassem: Estás Satisfeito? Eu responderia: Sim! Estou! Embora pense que é necessário continuar o bom trabalho.

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhora e Senhores Membros do Governo

Este Governo deu um aval, foi responsável pela vinda de um milhão de contos para São Jorge, dinheiro esse tão necessário para o equilíbrio da nossa indústria de lacticínios.

Eu sei, de fonte segura, que os governos do PSD, a não ser para obras, nunca injectou, um escudo que fosse, na indústria de Lacticínios da minha ilha. Meus amigos, falar é fácil, agora eu sei que o PSD, enquanto Governo, fez muito menos pela Agricultura desta Região do que aquilo, que devia. Tinha obrigação de ter feito muito mais, pois duas décadas é muito tempo.

Não convém agora que se ponham em bicos de pés, se armem em “Dom Quixote”, pois moinhos de vento e tempestades foi no vosso tempo.

Para os Agricultores de São Jorge terem as instalações do ex-IACAPS, foi necessário o PS ser Governo. Convosco sempre nos foi



cortada essa possibilidade, apesar de já há longos anos, termos essa pretensão e a termos manifestado, por infinitas vezes.

Com o PS, ao fim de seis meses, tudo estava resolvido, eu sei que os Agricultores são pessoas honestas e trabalhadoras. Também sei que o Queijo é uma mais valia da minha ilha. Sei ainda que os Agricultores merecem ganhar mais dinheiro, mas também sei, que se as Cooperativas forem bem geridas, vão concerteza, continuar a ter um papel importante no futuro da economia da ilha.

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhora e Senhores Membros do Governo

São Jorge, é uma terra com futuro. A lavoura da minha ilha, com este Governo, só tem a ganhar. Iniciou-se a classificação do leite, com quase vinte anos de atraso em relação à Terceira e a São Miguel, porque os Governos do PSD nunca tiveram coragem política para o fazerem. Classificava-se o queijo sem se classificar o leite, ou seja, iniciou-se o processo ao contrário, como era apanágio de muitas das atitudes do governo do PSD.

Importa realçar, no âmbito das quotas leiteiras, o papel imprescindível que este Governo teve aquando da negociação junto da Comunidade, impedindo o pagamento de penalizações pelos Agricultores, situação essa de grande aflição, provocada pela estratégia política de alguns partidos da oposição.

Pintava-se um quadro negro. Todos os dias, os meios de comunicação social transmitiam as declarações de alguns dirigentes da oposição, pondo na quase falência, parte significativa da lavoura



da região. Felizmente para os Agricultores, que estes senhores não faziam parte do Governo.

A carne, como se sabe, em São Jorge, sempre foi um complemento do leite, mesmo assim, este governo não se esqueceu de remodelar o matadouro existente, preparando-nos para o futuro, como fez, ou vai fazer, em quase todas as ilhas deste arquipélago.

Com este Governo todas as ilhas são tratadas mais equilibradamente do que no tempo do PSD. Um contentor de adubo no vosso tempo custava mais caro, cerca de 75%, em São Jorge, do que em São Miguel, falo como não podia deixar de ser do transporte e da estiva.

O Gasóleo agrícola, que nos tempos do PSD, se ouvia falar, que existia no Continente, mas os nossos Governantes de então, entendiam que os Açores, era uma terra em que os agricultores eram multimilionários.

O Governo do PS tem outra política, GRAÇAS A DEUS! Para já não falar, no subsídio à produção de São Miguel e Terceira, de um escudo em litro de leite, de que as outras ilhas só ouviam falar, apesar de por infinitas vezes, os dirigentes associativos terem chamado, o Governo à razão. Foi com o Governo do PS, que se estendeu esse subsídio a TODAS as ilhas do arquipélago.

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhora e Senhores Membros do Governo

Finalmente e para terminar, caminhos de penetração ainda há muito a fazer, embora se tenha vindo a melhorar os existentes. São muitos



os quilómetros que este Governo, asfaltou nos últimos seis anos, quatro vezes mais, do que os Governos do PSD em vinte anos.

Continua-se a fazer estudos no sentido de se virem a construir mais caminhos de penetração. Os agricultores assim o exigem, e, no meu ponto de vista, têm razão, que se façam mais alguns quilómetros, perguntam-me alguns agricultores: Vai este governo continuar? Eu respondo: Claro que sim! Este é o seu objectivo! Servir e não Servir-se.

DISSE!

Horta, Sala das Sessões, 16 de Abril de 2002

O Deputado Regional do PS: Manuel Silveira